



Leilão da Usina de Santo Antônio

Realização: 10/12/07

Característica: Rio
Madeira – Sto Antonio



**Análise
Pré-leilão**



**Análise
Pós-leilão**

Em 10 de dezembro será realizado o leilão da Usina de Santo Antônio, pertencente ao complexo de usinas hidrelétricas do Rio Madeira. Santo Antônio tem capacidade instalada de 3.150 MW e produzirá 2.140 MW médios de energia firme. Outra usina do complexo do Rio Madeira, Jirau, com capacidade instalada de 3.300 MW e energia firme de 1.900 MW médios, será licitada no primeiro semestre de 2008.

O complexo hidrelétrico do Rio Madeira representa entre 13% e 14% da expansão de capacidade prevista no Plano Decenal de Expansão de Energia (PDEE 2007-2016) para entrada em operação até dezembro de 2016. Sozinha, a usina de Santo Antônio representa entre 6% e 7% do total da expansão.

O empreendimento deverá gerar energia a partir de dezembro de 2012, com a entrada em operação das duas primeiras de suas 44 turbinas. A área do reservatório terá 271 quilômetros quadrados. O prazo final de implantação é de 90 meses. De acordo com a estimativa da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o valor total do investimento será R\$ 9,5 bilhões¹, o que equivale a R\$ 3.016/KW.

Um dos diferenciais deste leilão em relação aos anteriores é a fixação de um percentual mínimo de 70% de direcionamento da energia gerada pela usina para o Ambiente de Contratação Regulada (ACR).

O desenvolvimento do projeto do complexo do Rio Madeira sofreu percalços. Inicialmente tiveram que ser vencidos obstáculos no seu licenciamento ambiental, inclusive com ruzgas entre o Ministério de Minas e Energia, respaldado pela Casa Civil, e o Ministério do Meio Ambiente, apoiado pelas organizações não-governamentais. Após a participação direta da alta administração do Poder Executivo, as controvérsias foram superadas e a licença ambiental foi emitida.

Outro problema foi a assinatura por parte de Furnas de um contrato de parceria com a construtora Odebrecht, que por sua vez fez contratos de exclusividade com empresas fornecedoras de equipamentos, criando assimetria que afetava a competitividade de outros participantes. Após disputas judiciais, no dia 28 de outubro, a Odebrecht decidiu voluntariamente não exercer os contratos de exclusividade, sob o argumento de evitar o comprometimento do prazo para entrada em operação da usina.

¹ Com data de referência de dezembro de 2006.

A Tabela I lista os consórcios que se inscreveram inicialmente para participar do leilão. Ao final do processo de habilitação para o certame, dois consórcios desistiram da competição.

Tabela 1 – Grupos Habilitados para o Leilão da UHE de Santo Antonio

Empreendedor	Integrantes do Consórcio
Consórcio Madeira Energia	Odebrecht Investimentos em Infra-estrutura Ltda. (17,6%); Construtora Norberto Odebrecht S.A. (1%); Andrade Gutierrez Participações S/A. (12,4%); Cemig Geração e Transmissão S/A (10%); Furnas Centrais Elétricas S/A (39%) e Fundo de Investimentos e Participações Amazônia Energia (FIP - formado pelos bancos Banif e Santander) (20%)
Consórcio Energia Sustentável do Brasil - CESB	Suez Energy South América Participações Ltda. (51%); Eletrosul Centrais Elétricas S/A (49%).
Consórcio de Empresas Investimentos de Santo Antônio - CEISA	Camargo Correa Investimentos em Infra-estrutura S/A (0,9%); Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF (49%); CPFL Energia S/A (25,05%); ENDESA Brasil S/A (25,05%).
Consórcio Norte Energia (*)	ALUPAR Investimentos S/A (37,5%), Indústrias Metalúrgicas Pescarmona (15%), Schahin Holding (27,5%), UTC Engenharia (10%) e Schahin Engenharia (10%)
Eletronorte (*)	Eletronorte (100%)

Fonte: Aneel
(*) Desistente

O certame será vencido pelo concorrente que ofertar a menor tarifa de geração. O preço-teto estabelecido pelo governo é de R\$ 122/MWh. Como referência, no quinto leilão de energia nova para entrega a partir de 2012, realizado em outubro passado, o preço-teto para a geração hídrica foi fixado em R\$ 126/MWh e o preço médio resultante foi de R\$123/MWh.